

ANTIVITIMIZAÇÃO PARAPSÍQUICA (PARAPSQUISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *antivitimização parapsíquica* é o ato ou efeito de a consciência, homem ou mulher, manifestar-se com autestima, racionalidade, realismo, antieixismo e autorresponsabilidade evolutiva perante as pararrealidades, visando consolidar manifestação paraperceptiva madura e proativa.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *vítima* deriva do idioma Latim, *victima*, “vítima; homem ou animal que está para ser imolado”. Apareceu em 1572. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psíquico* provém igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Antivitimismo parapsíquico. 2. Antiautodepreciação parapsíquica. 3. Antieixismo parafenomenológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *antivitimização parapsíquica*, *antivitimização parapsíquica básica* e *antivitimização parapsíquica avançada* são neologismos técnicos da Parapsiquismologia.

Antonimologia: 1. Autovitimização parapsíquica. 2. Depreciação do autoparapsiquismo.

Estrangeirismologia: a construção da paraperceptibilidade cosmoética *ad astra per aspera*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturidade parapsíquica pessoal.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Reclamação, não. EV.*

Citaciologia: – *O inimigo mais perigoso que você poderá encontrar será sempre você mesmo* (Friedrich Nietzsche, 1844–1900).

Proverbiologia: – *Todo homem é arquiteto do próprio destino.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autossacrifício.** O autossacrifício é **autassistência**, não é **autovitimização**”.

2. “**Endorreflexologia.** O **autassédio** permite o assédio, mas exige também alguma compatibilidade interconsciente ou afinidade com o assediador. Qualquer pessoa assediada não é vítima pura. Primeiro é vítima de si mesma, depois de alguém”.

3. “**Parapatologia.** Caso parapatológico paradoxal, de alto nível de ironia, é o *Ph. Deus*, portador de profunda erudição da Ciência Convencional, contudo *casca-grossa* parapsíquico, ser vitimizado por *despachos* dos sincretismos religiosos de origem africana, no universo *underground da interdimensionalidade*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da maturidade parapsíquica; os parapenseses; a parapensenidade; os parapsicopenses; a parapsicopensenidade; os vibropenses; a vibropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a retilinearidade autopensônica livre de queixas; a autopensenização realista desprendida de pessimismo; a autopensenização lógica focada na solucionática; a autopensenização benigna liberta de autopunição; a autopensenização descentralizadora do “eu”; o holopensene cosmoético enquanto antídoto contra as possessões malignas.

Fatologia: o investimento evolutivo expresso na decisão pela antivitimização parapsíquica; a importância da construção da antivitimização paraperceptiva desde a infância; a evitação de comparações parafenomenológicas nocivas; o corte das autocríticas destrutivas da autoconfiança; o discernimento atilado na recepção de *feedbacks*; o autoconceito redefinido a partir dos traidores pessoais; a autoimagem atualizada pela parapercepciómetria; o mapeamento das reciclagens intraconscienciais (recins) prioritárias à saída da postura vitimizada; a diminuição da visão dicotômica facilitando a percepção do autoparapsiquismo; a medida exata do erro pessoal; a valorização do mínimo progresso; a superação da autossabotagem paraperceptiva; a abdicação do ganho secundário da autovitimização; a manutenção do *locus* de controle interno no desenvolvimento parapsíquico; o investimento contínuo na sanidade parapsíquica; a constância dos hábitos saudios e rotinas úteis na maximização do bem-estar íntimo; a mudança do *modus operandi* cobrador; a opção consciente pela autorresponsabilidade, evitando a autopenalização; a permuta da justificativa pseudorracional pela proatividade realista; o *Livro dos Credores Grupocármicos* permitindo o aumento da lucidez assistencial; a eliminação da manipulação ínsita ao processo de vitimização; a comutação da necessidade de guru pela assunção do autoparapsiquismo cosmoético; a esnobação cosmoética aos oráculos modernos; o investimento na autossuficiência parapsíquica; a autapropriação dos poderes conscienciais; a coragem frente ao assédio extrafísico; o posicionamento pessoal em não mais fugir dos cobradores; a capacidade assistencial de não supervalorizar o assediador; a atenção voltada, predominantemente, para os fatos e parafatos positivos da existência; a postura lúcida de não mais se permitir vitimizar perante os percalços evolutivos; os sucessos pessoais resguardados na holomemória podendo ser resgatados quando necessário; a ressignificação da narrativa existencial; a autogratificação exercitada sem autoculpa; a dignidade pessoal presente no ato de agir de modo coerente com as ferramentas e potenciais disponíveis; o reconhecimento do paradever pessoal em decorrência dos neoconhecimentos da Parapercepciólogia; a desperticidade teática consolidando a antivitimização parapsíquica.

Parafatologia: a antivitimização parapsíquica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a persistência no autodomínio bioenergético eliminando o *status quo victimatus*; o automitridatismo energético; a autossuperação da labilidade parapsíquica patológica; a teática da desrepressão parapsíquica; a viragem evolutiva do guia amaurótico pelo exemplarismo do sensitivo; a antivampirização energética demonstrada pela ausência de carências; os acidentes de percurso parapsíquicos identificados e retificados; a evitação do ápice patológico estigmatizador da macropsicocinesia destrutiva (macro-PK destrutiva); a ressignificação dos parafatos traumatizantes; a superação dos retrotraumas das perseguições contra os sensitivos ao longo da História Humana; a prevenção de intoxicações energéticas propiciada pela Higiene Consciencial diária; a lucidez quanto ao preço da autoparaperceptibilidade; a aura humana incandescente suscitada pela teática da autoconfiança; a desassimilação simpática (desassim) facilitada pela vontade já-valínica; as energias conscienciais (ECs) aglutinadoras da personalidade antivitimizada; a parapsicosfera organizada e organizadora harmonizando ambientes; a autoprojetabilidade lúcida emancipadora; a iscagem interconsciencial lúcida; a comunicação interdimensional por meio da sinalética parapsíquica reduzindo possíveis vitimizações; o senso apurado de hiperacuidade paraperceptiva; o autodiscernimento parapsíquico declinando a vitimização; a minimização das distorções paraperceptivas; a dispensa de pactos multidimensionais anticosmoéticos; a aprendizagem propiciada pelo engano parapsíquico minimizando a reincidência; a vida parafenomênica amparada extrafisicamente; a prevenção da autorrendição ao fascínio pela forma em detrimento do conteúdo parafenomênico; a pronta autodisponibilidade à assistência ectoplasmática; a liderança parapsíquica interassistencial; o atilamento quanto à pararracionalidade científica da Parapsiquismologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interdependência-autossuficiência*; o *sinergismo antivitimização-autobenignidade*; o *sinergismo autesforço-autodomínio*; o *sinergismo parapsíquico autorganização-autodisciplina*.

Principiologia: o princípio da intransferibilidade das autorresponsabilidades pelos atos cometidos; o princípio do maior poderio das ECs cosmoéticas; o princípio de o Cosmos estar sob controle inteligente.

Codigologia: o antiqueixismo e a antidepreciação compondo as cláusulas do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: as técnicas de desenvolvimento parapsíquico; a técnica das 40 manobras energéticas; as técnicas de não sucumbência às pressões heterassediadoras; a técnica da assepsia energética; a técnica da mudança de bloco; a técnica do pré-perdão assistencial.

Voluntariologia: a saída do egão por meio do voluntariado interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Parapsiquistas.

Efeitologia: o efeito evolutivo da autovalorização paraperceptiva; o efeito desintoxicante do EV; o efeito protetor da blindagem energética dos ambientes; o efeito interassistencial do autodomínio bioenergético; o efeito ortoexemplificador de não sucumbência perante os traços identificados; o efeito aglutinador da psicosfera antivitimizada; a compreensão dos efeitos dos ilícitos pregressos.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas a partir do posicionamento quanto à autorresponsabilidade evolutiva.

Ciclogia: o ciclo grupocármico; o ciclo fluxo-contrafluxo parapsíquico; a evitação do ciclo de negatividade; a abdicação lúcida do ciclo da vingança; a maturidade necessária perante os ciclos das recoltas das interprisões semeadas; o rompimento do ciclo vítima-algoz.

Binomiologia: o binômio pedágio parapsíquico-acidente parapsíquico; o binômio vítima parapsíquica-autovitimização parapsíquica; o binômio intelecção-decodificação; o binômio patológico vitimização-somatização.

Interaciologia: a lucidez cotidiana quanto à interação ininterrupta trafores-traços-trafares.

Crescendologia: o crescendo projeção pesadelar-projeção lúcida; o crescendo energia-semipossessão benigna.

Trinomiologia: o trinômio autoparapsiquismo-heteroparapsiquismo-antivitimização; a identificação do trinômio vitimização real-vitimização percebida-vitimização autoinduzida.

Polinomiologia: o polinômio recin-antivitimização-público assistencial-tenepes.

Antagonismologia: o antagonismo iscagem lúcida / iscagem inconsciente; o antagonismo duplismo evolutivo / congressus subtilis; o antagonismo responsabilização / punição; o antagonismo heteroperdão / acusação; o antagonismo reconciliação / vitimização; o antagonismo liberação / interprisão.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência vitimizada poder dominar pela manipulação.

Politicologia: a volociocracia; a parapsicocracia; a autodesassediocracia; a liberocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a evoluciócracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito.

Filiologia: a autodisciplinofilia; a organizacionsilia; a priorofilia; a lucidofilia; a teatocilia; a reexofilia; a proexofilia; a evoluciófilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a parapsicofobia; a espectrofobia; a projeciofobia; a extrafisiocobia; a fenomenofobia; a autopesquisofobia; a experimentofobia; a raciocinofobia.

Sindromologia: a suplantação da síndrome ectoplasmática; a profilaxia da síndrome do burnout.

Maniologia: a mania de reclamar sem oferecer soluções viáveis.

Mitologia: o mito de a vítima ter sempre razão.

Holotecologia: a sinaleticoteca; a psicossomatoteca; a conscienciometroteca; a traforoteca; a epicentroteca; a despertoteca; a maturoteca.

Interdisciplinologia: a Parapsiquismologia; a Paraperceciologia; a Parafenomenologia; a Projeciologia; a Bioenergossomatologia; a Autorrecinologia; a Holocarmologia; a Antivitimologia; a Autodespertologia; a Holomaturolologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin antivitimizada; a conscin *strong profile* parapsíquica; a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o antivitimizado; o parapsíquico jejuno; o acomodado; o vitimizado; o mártir; o lúbil; o tiete; o satélite de assediador; o assistido; o assistente; o reconciliador; o heteroperdoador; o proexistente; o parapsíquico proativo; o ectoplasta; o sensitivo experiente; o acoplamentista veterano; o agente retrocognitor; o parapsiquista; o paraperceciologista; o energizador lúcido; o tenepecessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o desassediólogo; o desassediologista; o teleguiado autocrítico; o ofixista.

Femininologia: a antivitimizada; a parapsíquica jejuna; a acomodada; a vitimizada; a mártir; a lúbil; a tiete; a satélite de assediador; a assistida; a assistente; a reconciliadora; a heteroperdoadora; a proexistente; a parapsíquica proativa; a ectoplasta; a sensitiva experiente; a acoplamentista veterana; a agente retrocognitor; a parapsiquista; a paraperceciologista; a energizadora lúcida; a tenepecessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a desassedióloga; a desassediologista; a teleguiada autocrítica; a ofixista.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens holomaturolagus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: antivitimização parapsíquica *básica* = a prática do estado vibracional profilático na manutenção da psicosfera pessoal homeostática; antivitimização parapsíquica *avancada* = a assunção da condição de desassedialidade permanente total.

Culturologia: a cultura do parapsiquismo interassistencial cosmoético.

Paraprofilaxiologia. Sob a ótica da *Etiologia*, eis 18 exemplos de ações parapsíquicas antivitimizadoras, dispostas em ordem alfabética:

01. **Absorção:** a captação de energias imanentes (EIs) com a finalidade de promover o refazimento energético.
02. **Acoplamento:** a interfusão áurica profunda e intensa promovendo o apaziguamento cosmoético no possível detrator.
03. **Assim:** a promoção lúcida de assimilações simpáticas com vistas a minimizar a incidência de assimilações antípáticas inconscientes.
04. **Autodefesa:** a atuação da vontade inquebrantável sobre o energossoma pessoal para promoção de autodefesa energética.
05. **Autotransfiguração:** a transfiguração do psicossoma permitindo a camuflagem em injunções extrafísicas complexas.
06. **Campo:** o estabelecimento de campos energéticos paraterapêuticos.
07. **Desassim:** a desassimilação simpática programada organizando a rotina parapsíquica.
08. **Desbloqueio:** as discriminações e as compensações energéticas necessárias.
09. **Encapsulamento:** a blindagem energética da alcova física.
10. **EV:** a instalação profilática do estado vibracional.

11. **Exteriorização:** a propulsão das ECs visando alterar o papel de vítima-passiva para assistente-proativo.
12. **Iscagem:** o desencadeamento da iscagem interconsciencial autolúcida.
13. **Leitura parapsicosférica:** o exame acurado quanto às abordagens energéticas autoconscientes.
14. **PL:** as projeções lúcidas regulares capazes de fixar a autodesassedialidade pessoal.
15. **Psicométrização:** a auscultação energoparapsíquica de objetos, ambientes, consciências e protoconsciências.
16. **Semipossessão benigna:** o exercício da passividade alerta com a intenção de anular o mediunismo passivo acrítico.
17. **Sinalética:** o mapeamento da autossinalética parapsíquica objetivando cessar vitimizações energéticas de qualquer natureza.
18. **Tenepes:** a tarefa energética pessoal na sustentação da antivitimização parapsíquica diária.

Conscienciometrologia. Conforme a *Traforologia*, eis, a título de exemplo e em ordem alfabética, 8 trafores e respectivos traços convergentes, passíveis de reforçar a antivitimização parapsíquica:

1. **Abertismo:** a experimentação; a tecnicidade; a científicidade; a curiosidade; a flexibilidade; a receptividade; a reciclagem intraconsciencial; a omniexpectativa.
2. **Antiofensividade:** a autopacificação; a relevância; o heteroperdão; a reconciliação; a intercompreensão; a diplomacia; a autodesassedialidade; a autorrefratariedade.
3. **Autestima:** o autoafeto; o autocuidado; a autocompreensão; a autaceitação; a autovalorização; o autorrespeito; o autorreconhecimento; a autoconfiança.
4. **Autocentramento:** a autorganização; a autodisciplina; a autoincorrupção; a autorresponsabilidade; a autocoerência; o autodirecionamento; o autogoverno; a autossuficiência.
5. **Bom humor:** o sorriso sincero; a simpatia; a alegria; o otimismo; a irreverência cosmética; o despojamento; o eustresse; a eutimia.
6. **Desdramatização:** o autenfrentamento; o anticatastrofismo; o desembaraço; a descontração; a descomplicação; a desrepressão; o desapego; o antieixismo; a coragem; a resiliência.
7. **Interassistencialidade:** o esclarecimento; a empatia; a afetividade; a solidariedade; a intercooperação; a generosidade; a gratidão; a convivialidade sadia.
8. **Mentalsomaticidade:** o autodiscernimento; a autolucidez; a racionalidade; a cognição; o juízo crítico; a reflexão; o autorrealismo; a autoparaperceptibilidade.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a antivitimização parapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimização liderológica:** Liderologia; Homeostático.
02. **Antivitimologia:** Holomaturolologia; Homeostático.
03. **Autodisciplina parapsíquica:** Parapsiquismologia; Homeostático.
04. **Autodisponibilidade parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Autoparapercepciólogia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
06. **Autoparapsiquismo defensivo:** Predespertologia; Homeostático.
07. **Binômio antivitimização-autobenignidade:** Autabsolutismologia; Homeostático.
08. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciólogia; Homeostático.
09. **Intercooperação parapsíquica:** Interreeducaciología; Homeostático.
10. **Iscagem interconsciencial autolúcida:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciólogia; Homeostático.
12. **Parapsiquismo:** Parapercepciólogia; Homeostático.

13. **Pedágio parapsíquico:** Parapercepciolologia; Neutro.
14. **Preço da autoparaperceptibilidade:** Autoparapercepciolologia; Neutro.
15. **Técnica do autoparapsiquismo perdonológico:** Holomaturolologia; Neutro.

A AUTOVITIMIZAÇÃO REVELA SER A CONSCINA MAIOR ALGOZ DE SI E, AO MESMO TEMPO, A ÚNICA CAPAZ DE TRANSFORMAR A PRÓPRIA EXISTÊNCIA. A ANTIVITIMIZAÇÃO PARAPSÍQUICA É MEGADECISÃO EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda mantém no microuniverso consciencial posturas de vitimização parapsíquica? Quais têm sido as atitudes planejadas visando a modificação do próprio futuro evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Machado, Cesar;** *Antivitimização: Alicerce para Autoevolução*; pref. Alexandre Zaslavsky; 324 p.; 3 seções; 19 caps.; 65 abrevs.; 5 cronologias; 120 enus.; 35 questionamentos 3 testes; 5 tabs.; glos. 256 termos; 215 refs.; 1 *webgrafia*; alf.; geo; ono; estrangeirismos; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 15 a 247.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; 249, 546, 587 e 1.233.

F. A. G.